



Açúcar na Via Láctea

No Pão de Açúcar de cada dia, dai-nos, Senhor, a poesia de cada dia, escreveu Oswald de Andrade, entornando uma colher de mel sobre o azul que cobre o universo. Foi poético e profético. Acabei de ler no jornal que descobriram açúcar na Via Láctea.

Astrônomos detectaram um tipo de açúcar no espaço sideral, que também é encontrado nas amoras e nas framboesas. A substância, chamada eritrulose, está presente em finas nuvens de gás e poeira espalhadas entre as estrelas.

Mais surpreendente ainda é saber que diferentes tipos de açúcar alimentam nossas células e até compõem o DNA. Os cientistas procuram entender como essas substâncias se formam, uma vez que são ingredientes fundamentais para a vida como a conhecemos.

Talvez seja por isso que, de vez em quando, a vida nos surpreenda com uma gentileza inesperada: um café oferecido por um amigo querido, o riso de uma criança, a luz serena da lua cheia ou o gesto amável de um desconhecido que chega exatamente quando era necessário.

São pequenas colheradas de açúcar distribuídas pelo cotidiano para lembrar que nem tudo se resume a boletos, relógios, trânsito e certas crueldades que insistem em escurecer os dias.

Confesso que meu otimismo foi mais longe. Pensei que uma descoberta assim pode mudar para melhor o modo como olhamos a vida. Se há açúcar vagando entre estrelas, talvez o Universo esteja nos dizendo, em silêncio, que nem tudo foi feito apenas para expandir os buracos negros.

Não é por acaso que, apesar das notícias ásperas, das filas, dos congestionamentos, das contas e impaciências, a vida segue encontrando um jeito de florescer por meio de um sorriso inesperado e uma



pequena alegria capaz de desmentir a dureza do cotidiano.

Quem sabe o segredo para ter momentos bons seja prestar mais atenção aos cristais de açúcar que o Universo espalha pelo caminho. Eles não aparecem apenas nas galáxias.

Estão também nas delicadezas que

adoçam a existência e afastam, ainda que por instantes, o medo do futuro, a dor e a amargura. Então está resolvido: da próxima vez que alguém disser que o mundo anda azedo, vou lembrar da Via Láctea.

Sim, para além de ser puro mel, essa história deveria afastar o mau humor, a acidez e o azedume da vida. Afinal, ao

lado de estrelas, poeira cósmica e enigmas matemáticos, o universo é doce.

***Vanda Célia é jornalista em Brasília, onde trabalhou no Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Jornal da Tarde, O Estado de S.Paulo e Revista Época. Hoje, atua em assessoria de imprensa.**